

Jayse Antonio da Silva Ferreira

Artes

Ensino Médio

Eu sou uma obra de arte: etnias do mundo

Escola de Referência em Ensino Médio Frei Orlando

Itambé

Pernambuco



“É uma felicidade poder ver a alegria nos olhos de alunos que têm tão pouco. Felicidade saber que coordenei esse projeto, feito com tanto carinho e que transformou o nada em tudo.”

Professor Jayse



Foto: Laefte Neto

O PROJETO

Durante uma conversa informal, o professor Jayse observou que os alunos tinham dificuldade para se enquadrar no quesito raça ao responder o questionário socioeconômico do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Na internet, descobriu o livro de fotografias *Face a face, uma jornada por povos do mundo*, de Alejandro Szanto de Toledo (publicação independente), que retratava costumes de povos dos cinco continentes. Os alunos repararam como seus traços eram semelhantes aos daqueles povos. O professor, então, os convidou a buscar na escola traços de outras etnias.

Participaram da atividade jovens de 14 a 18 anos, do 1º ao 3º anos do Ensino Médio – 258 dos 340 matriculados fizeram parte da amostragem, sendo que 25 se definiram como negros; 53, como brancos; 177, como pardos ou mestiços; e 3, como indígenas. A partir desse levantamento, cada aluno foi devidamente caracterizado e fotografado segundo a etnia com que mais se assemelhava – havia a ruiva “escocesa”, o negro da Namíbia etc.

A observação da riqueza dos traços de cada um desfez a ideia de que uma raça é mais importante ou mais interessante que a outra. Ao final do projeto, que recebeu verba do ProEMI (Programa Ensino Médio Inovador), duas ótimas respostas: diminuição da evasão escolar, já que os alunos obtiveram acolhimento e respeito independentemente de suas características físicas, e o desejo, expresso pelos irmãos mais novos, de estudar na escola capaz de transformá-los em obras de arte.